

Sua Excelência Sr. João Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior,

Exma. Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Fernanda Ilhéu, Presidente da Associação Amigos da Nova Rota da Seda,

Exmo. Sr. General Garcia Leandro, Presidente da Fundação Jorge Álvares,

Exma. Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Carmen Mendes, Presidente do Centro Científico e Cultural de Macau,

Estimados convidados, minhas senhoras, meus senhores e caros amigos,

Muito bom dia a todos!

É com grande gosto participar na Conferência de Cooperação Portugal-China na investigação científica, coorganizada pela Associação Amigos da Nova Rota da Seda e pela Associação em Macau para a Cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares e o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal e do Centro Científico e Cultural de Macau. Em primeiro lugar, gostaria de endereçar, em nome da Embaixada da China em Portugal, as calorosas felicitações pela realização da conferência, bem como os agradecimentos sinceros aos amigos de todos os setores que se têm dedicado a promover o desenvolvimento da cooperação de investigação científica entre a China e Portugal.

Nos últimos anos, as relações sino-portuguesas têm apresentado uma boa tendência de desenvolvimento. Tem-se registado um contacto intenso de alto nível. A cooperação pragmática em diversos setores no quadro de Uma Faixa e Uma Rota tem dado resultados frutíferos. Os dois países mantêm uma cooperação estreita no âmbito multilateral. Nos anos de 2018 e 2019, o Presidente Xi Jinping e o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa realizaram a troca de visitas com grande sucesso num espaço de tempo de menos de seis meses, levando a Parceria Estratégica Global China-Portugal da nova era para uma nova fase de desenvolvimento. Em 27 de agosto deste ano, o Presidente Xi Jinping teve mais uma conversa telefónica com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, indicou a direção e orientação para o andamento estável e sustentável das relações entre os dois países.

A cooperação científica e tecnológica é uma parte integrante importante da

cooperação pragmática sino-portuguesa em diversos setores. A China e Portugal assinaram em 1993 o Acordo Intergovernamental de Cooperação Científica e Tecnológica. Desde então, as duas partes conseguiram um conjunto de resultados pragmáticos nos setores de materiais, mar, informática, espaço, energia e ambiente, etc., com as áreas, plataformas e modos de cooperação constantemente diversificadas. Nos últimos anos, tanto a China como Portugal experimentou progressos consideráveis na ciência, tecnologia e inovação. Em 2020, o investimento da China na investigação e desenvolvimento ultrapassou os 2,4 bilhões de renminbi, representando uma percentagem de 2,4% do PIB anual e um crescimento de 10,2% comparada com o ano de 2019 e mantendo a tendência crescente do aumento anual a dois dígitos desde o 13º Plano Quinquenal, enquanto a despesa de Portugal na investigação e desenvolvimento atingiu os 3203 milhões de euros, mantém tendência de crescimento em cinco anos seguidos e registou um aumento acumulado de 969 milhões de euros em comparação com o valor de 2015.

A China e Portugal são parceiros estratégicos globais e Portugal é um dos primeiros países europeus a assinar com a China documentos de cooperação na construção conjunta de Uma Faixa e Uma Rota. Nos anos recentes, os dois países realizaram intercâmbio e cooperação de várias dimensões na criação das plataformas de investigação científica e na conquista conjunta de novos avanços na investigação e desenvolvimento no quadro de Uma Faixa e Uma Rota, o que produziu efeitos positivos e resultados frutíferos. Foi aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da China o estabelecimento de vários laboratórios, tais como Laboratório Conjunto da China e Portugal no quadro de Uma Faixa e Uma Rota sobre os Materiais Avançados, construído pela Universidade de Zhejiang e Universidade do Porto, o Laboratório Conjunto China-Portugal no quadro de Uma Faixa e Uma Rota sobre a Ciência da Preservação do Património Cultural, construído pela Universidade de Suzhou, Universidade de Évora e Universidade da Cidade de Macau, e o Laboratório Conjunto China-Portugal no quadro de Uma Faixa e Uma Rota sobre a Tecnologia Espacial e Marítima (STARLab), pela Academia de Inovação para Microsatélites da Academia Chinesa de Ciências e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal, tendo criado plataformas nacionais para a cooperação entre os dois países nos setores chaves acima referidos. Os profissionais de investigação e desenvolvimento dos dois países ultrapassaram as dificuldades impostas pela Covid-19 e conseguiram em conjunto uma série de frutos de alta tecnologia como o *stent* cardiovascular regenerativo com revestimento esponjoso, que é o primeiro deste género em todo o mundo.

Este ano assinala o centésimo aniversário da fundação do Partido Comunista da China. Na Sexta Sessão Plenária do 19º Comité Central do Partido foi aprovada a *Resolução sobre Grandes Conquistas e Experiências Históricas na Luta Centenária do Partido*. Esta Resolução resumiu as grandes conquistas e experiências preciosas ganhas pela China nos últimos cem anos, afirmou o Secretário-Geral Xi Jinping como núcleo do Comité Central e de todo o Partido, e definiu o Pensamento Xi Jinping sobre o Socialismo com Características Chinesas na Nova Era como ideologia-guia. Nesse sentido, a nova trajetória centenária da China tem critérios e direções para seguir, enquanto o desenvolvimento da China vai certamente injetar nova força motriz para o desenvolvimento pacífico do mundo.

Este ano é o primeiro ano do 14º Plano Quinquenal da China, também é um ano essencial para a recuperação económica de Portugal. Ambas as partes definiram objetivos claros para a inovação científica e tecnológica, transformação digital e desenvolvimento verde, o que proporciona condições favoráveis para os dois países aprofundarem cooperação bilateral e amplificarem oportunidades de desenvolvimento. A parte chinesa está disposta para envidar esforços conjuntos com os mais diversos quadrantes de Portugal para reforçar a cooperação científica, tecnológica e de inovação, consolidar ainda mais os resultados existentes de cooperação e criar mais pontos de crescimento, para que os resultados de cooperação pragmática entre a China e Portugal beneficiem melhor os dois povos e levar a Parceria Estratégica Global China-Portugal a novos patamares.

Para terminar, desejo o pleno sucesso a esta Conferência.

Muito obrigado!